

**COMPANHIA NÓS DA DANÇA**  
***MARIA***



Foto: Valéria Ribeiro

***SOBRE SEUS INTEGRANTES...***

**ALAN REZENDE** Graduado em Produção Cultural da Universidade Federal UFF. Formado pelo Centro de Artes Nós da Dança com especialização nos EUA e Europa. Coreógrafo convidado no Festival de Joinville (IFDJ). Parecerista de Projetos Culturais em Niterói. Com seu trabalho de coreografia e dramaturgia do corpo integrou as maiores produções Musicais entre RJ/SP desde 2009: Aida, Cats, Hair, As Bruxas de Eastwick, O Mágico de Oz, Nada Será Como Antes, Como Vencer na Vida sem fazer força, Saltimbancos Trapalhães, Kiss me Kate, Se meu apartamento falasse, Tudo Por um Popstar, Elis, Chacrinha, Vampiras Lésbica de Sodoma, Se eu fosse você, Chaplin, Ou Tudo ou Nada, Love Story e Vamp. Responsável pela concepção artística e coreográfica do Show "Tour da Tocha Olímpica" pela Coca Cola. Representante da Dança Moderna no Rio (SPDRJ), Integra a Cia. Nós da Dança desde 2000. No Cinema O Concurso, Se eu fosse você 1 e 2, É Fada e Tudo por um Popstar. Participou da nova abertura do Fantástico com estréia para agosto.

**IGOR GALLO** tem como histórico de sua formação os estudos iniciais em jazz na Companhia da Arte/SP e, posteriormente, também em ballet clássico e dança moderna na Escola Artístico Cultural Pirassununga (EACP). Já no Rio de Janeiro, integrou a equipe de Aprendizes da Cia Brasileira de Ballet, onde teve aulas de ballet clássico e dança contemporânea. Em seguida, foi aprovado no projeto Homens na Dança do Centro de Artes Nós da Dança (CAND) e, desde então, aprofunda seus estudos em Horto (técnica de dança moderna), Jazz Broadway e Ballet Clássico. Além disso fez, em 2014, um workshop ministrado pela professora de Teatro Musical Master Class Chloé Olivernaz Davis, bailarina da Dance Company da Philadelphia e ex bailarina da Broadway. Igor ministra aula de ritmos na Academia Eira e, em 2015, foi assistente de Kiko Guarabira em um workshop de Jazz Contemporâneo. Como bailarino atuou nos espetáculos Dance- Como tudo começou (Companhia da Arte), O Quebra-Nozes (Cia. Brasileira de Ballet) e Rapunzel Encanto e Magia (musical infantil do Grupo Capa de Teatro), dentre outros. A temporada 2016 de Bossa Nossa marca sua estreia na Cia. Nós da Dança. Com ela dançou, em 2017, *Tempo e Autorretrato* (Caixa Cultural - RJ), *Telas* (Caixa Cultural – Curitiba e Centro coreográfico do RJ), *Bossa Nossa* (Centro coreográfico do RJ e circuito Sesi – 90 anos de Tom Jobim) e apresentou-se todos os dias no Rock in Rio. Em 2018 estreou o 20º espetáculo da Cia, *Maria*.

**IGOR SILVA** é bailarino tendo estudado Jazz, Dança Contemporânea, Ballet Clássico, Sapateado e Danças Urbanas com Karen Ramos, Val Corrêa, Emerson Bueno, Pedro Paulo e Arielle Macedo como professores. No início de 2016, ingressou no Projeto *Homens na Dança*, do Centro de Artes Nós da Dança e, a partir de então, continuou sua formação, fazendo aulas de Ballet Clássico com Fábio Sanfer e Ana Formighieri e de Jazz com a mestra Regina Sauer. Igor Silva está nos palcos desde 2008, participando como bailarino em espetáculos acadêmicos, Mostras e Festivais, foi premiado como “melhor bailarino” no *West Fest Dance* (2011), *Art Movimento* (2012) e *Dançando com Raça* (2018). Em 2014, começou a coreografar espetáculos acadêmicos e, dois anos depois, foi premiado como Destaque nos festivais *Vidaça* (2016) e *Circuito Dance* (2017). Em 2017, começou a atuar no carnaval carioca, participando do grupo de guardiões do G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio e da comissão de Frente do G.R.E.S. Porto da Pedra. Em 2018 foi das comissões da Inocentes de Belford Roxo e da Paraíso do Tuiuti (Estandarte de Ouro), participando, com essa última, do Festival de Parintins. Igor integra a Cia. Nós da Dança desde abril de 2017. Sua estreia foi no *Auto Da Paixão de Cristo* (Cinelândia –RJ), seguida da Ocupação GerAção, no Teatro Cacilda Becker, quando dançou *Autorretrato* e *Bossa Nossa*. Também dançou o espetáculo *Telas* (Centro Coreográfico do Rio de Janeiro e Caixa Cultura de Curitiba), no Rock in Rio 2017, participou Circuito SESI- 90 anos de Tom Jobim (Caxias, Jacarepaguá, Itaperuna, Macaé, Campos, Centro, Petrópolis) e estreou *Maria*, 20º espetáculo da Cia Nós da Dança.

**JANAÍNA CIODÁRIO** é bailarina e cursa Educação Física na UERJ. Nesta universidade, foi professora e autora do Projeto "Dança do Ventre - A Arte de Ser Mulher" (2014,2015). Formada pela Escola de dança Maria Olenewa (Escola Oficial do Theatro Municipal do Rio de Janeiro) e em Dança do Ventre pelo Sindicato dos Profissionais da Dança do Rio de Janeiro. Sua experiência não se limita à essas modalidades, pois já atuou em Jazz Dance , Dança Contemporânea, Dança Moderna ,Dança Afro, Sapateado, Dança de Salão e Street Dance. Entre 2006 e 2016, foi contemplada com mais de 70 prêmios e bolsas de estudo no Brasil e no exterior. Buscou aperfeiçoamento através de workshops com profissionais brasileiros e de várias partes do mundo, como Roser Muñoz: Espanha, Christopher Boëhm: Alemanha, Vicent Gros: França, Gisele Santoro: Brasil, Sergey Smirnov: Rússia, Christopher Hird: Estados Unidos, Jânia Batista: Suíça, Mônica Proença: Canadá, Austin Hartel: Estados Unidos, Thyrsa da Rosa: Paraguai, Kirsten Wicklund: Canadá (Ballet BC), Shahar Biniamini: Israel ("Gaga" - Batsheva Dance Company) , Graham Kaplan: Canada (Nederlands Dans Theater), Josh Martin, Lisa Gelley: Canada (605 Dance Company). Trabalhou com maitres e coreógrafos do Brasil, Canadá, Suíça, Suécia, França, Nova Zelândia e Rússia. Janice Botelho, Caio Nunes, Éric Frédéric, Jânia Batista, Lara Barclay, Vanessa Goodman, Bengt Jörgen, Eddie Elliot, Ramirez Menezes, Lorena Boaventura e Regina Sauer, são alguns nomes desses profissionais. Dançou no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, no Ballet Simone Falcão, e no Grupo Clássico Lyceu, além de participar de vários trabalhos na TV e no carnaval carioca (Comissões de frente da Portela e Em Cima da Hora). No Canadá, fez parte da temporada 8 da Lamondance, em Vancouver, e da Júnior Company da Canada's Ballet Jörgen, em Toronto. O espetáculo “Maria” marcou sua estreia na Cia. Nós da Dança

**NICOLI GRECO** é bailarina e fisioterapeuta. Sua formação em dança começa com aulas de ballet clássico e jazz, seguida das modalidades dança contemporânea e moderna. Dos 13 aos 15 anos estudou com Rosa Bustelo e Yellê Bitencourt e, depois, permaneceu por 1 ano e meio em Miami (EUA), aprimorando sua técnica com aulas de ballet clássico (método George Balanchine) e jazz no Miami City Ballet School. Bolsista nessa instituição, participou de *showcases* e espetáculos e, com a companhia profissional, atuou no ballet “O Quebra-Nozes”. De volta ao Brasil, foi bolsista no Centro De Movimento Deborah Colker por 5 anos, onde desenvolveu ainda mais sua técnica em dança contemporânea e ballet clássico, e integrou a Cia Jovem de Ballet de Ronaldo Martins. Com ela participou de importantes festivais no Rio de Janeiro e em outros estados, recebendo várias premiações. Em 2013, integrou a Cia de Dança Vivá, de Carlos Fontinelle e, em 2015, o Grupo

Performance de Julita Machado. Recebeu, ainda, bolsas de estudo através do V e VI Congresso de Dança Moderna. Além de bailarina, leciona aulas de jazz na Escola de Dança Maristela Lobato e atua em Fisioterapia ortopédica e Pilates. O espetáculo “Maria”, marcou sua estreia, em 2018, na Cia Nós da Dança.

**PATRÍCIA RUEL** é bailarina e professora. No âmbito acadêmico é Mestre em Práticas da Educação Básica pelo Colégio Pedro II, Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Universidade e licenciada em "Letras" pela UFRJ. Como bailarina clássica formou-se sob a orientação de Eliana Karin, de quem foi assistente. Dando continuidade a seus estudos, buscou aperfeiçoamento em Dança Moderna e Jazz com Regina Sauer. Também fez aulas com Eleónora Oliosi e Kaká da Boa Morte. Entre 1993 e 1995 foi maitre de ballet nos shows "Nas Raias da Loucura" e "Caia na Raia". Participou de diversos eventos ligados a teatro e tv, como a ópera ballo *Le Villi*, novelas e musicais; trabalhou com a Cia Aérea de Dança; integrou o Ballet Eliana Karin de 1988 a 1997 e atuou em eventos e festivais no Brasil e no Exterior (Encuentro Latinoamericano de coreógrafos e intérpretes, International Ballet Festival of Miami, Olimpíadas da Paz, Árvore de Natal da Lagoa, Rock in Rio 2017, Sesi - 90 anos de Tom Jobim, dentre outros). Foi professora do curso de Técnico em Dança da Escola Técnica Estadual Adolpho Bloch (FAETEC) e, atualmente é professora da Escola de Ballet Valéria Ribeiro. Bailarina da Cia Nós da Dança, participou de todas as montagens, desde seu ingresso, em 1992: *Ensaio Aberto, Estudo nº10, Estações, Monk, Místico, Cirandas, Violência e Paixão, Telas, Bossa Nossa, Tempo, Autorretrato e Maria*

**PRISCILA MENDES** é bailarina e professora, formada em ballet clássico pela Escola Estadual de Danças Maria Olenewa e em Dança de Salão pela escola de Jaime Arôxa. Para enriquecer sua formação, fez curso de Jazz com Caio Nunes, Hip Hop e Stiletto com Luana Simpson, Afro, Danças Populares, Acrobacia, Tecido e Circo. Atualmente busca aperfeiçoamento em Dança Moderna e Jazz com Regina Sauer. Ainda na infância, fez parte da companhia de dança Wanda Garcia. Aos 18 anos ingressou na companhia de dança Márcia Pinheiro, onde permaneceu por 10 anos como assistente e bailarina. Também por 10 anos, foi bailarina e assistente na Cia. de Jaime Arôxa. Exerceu as mesmas funções na companhia internacional *L'Art*, no Egito. Como assistente de coreografias também atuou no musical “O Bem do Mar”, na novela “Haja coração” e como bailarina na novela “Orgulho e Paixão”, nos programas de TV “Criança Esperança”, “Esquenta” e “Samba de Primeira” e em desfiles e eventos no Brasil e no exterior (COB - Premiação dos melhores atletas do ano, Expo Gardem Beijing na China e outros). Participou de várias comissões de frente de Escolas de Samba cariocas, dentre elas, o GRES. União da Ilha, onde exerceu a função de assistente. Coreografou um show brasileiro para o navio Talink Romantika, e pequenos musicais com dança de salão. Nessa área de atuação, deu aulas e dançou em congressos no Rio de Janeiro, Brasília, Goiânia, São Paulo entre outras cidades do Brasil e Amsterdam, na Holanda. É bailarina da Cia Nós da Dança desde 2015, participando do Rock in Rio 2017, circuito SESI com o espetáculo “Bossa Nossa, e a estreia do espetáculo “Maria “. Também atua no espetáculo “NEXO “ da Cia Aérea de Dança.

**STELA MÁRIS** é bailarina e professora formada em Educação Física pela UGF e pós-graduada em Musculação e Treinamento de Força pela mesma instituição. Na sua formação continuada tem, entre outros cursos, o CORE 360° - Fundamentos do treinamento funcional. Especializou-se com a professora e coreógrafa Regina Sauer em Modern Jazz e nas técnicas de Dança Moderna Lester Horton e Marta Graham. Fez aulas com grandes nomes da dança americana no Alvin Ailey American Dance Center, Space Dance e Step em Nova Iorque. Com vários trabalhos na tv, e no Carnaval carioca (comissão de frente do G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense em 2010 e do GRES. São Clemente, em 2014, entre outros), ingressou na Cia. Nós da Dança em 2000. Com ela esteve em inúmeros eventos como o V, VII e XIII Festival Internacional de Dança de Miami e dançou "Cirandas, Cirandinhas", "Místico", "Violência e Paixão", "Telas", "Bossa Nossa", "Tempo", "Autorretrato" e "Maria"

**VITOR SAMPAIO** é bailarino e professor de jazz no Studio Ballet Bertha Rosanova. Carioca, iniciou os estudos em dança de salão, em 2002, o projeto social “Bem dos pés à cabeça” (Escola de Dança Jaime Arôxa), permanecendo até 2008. No mesmo ano, começou na Escola de Ballet Valéria Ribeiro, estudando ballet clássico, jazz, contemporâneo e dança moderna com Valéria Ribeiro e Ana Formighieri. De 2009 a 2012 estudou tango argentino com Bob Cunha. Em 2013, ingressou no projeto “Homens na Dança” do CAND, complementando seus estudos com as técnicas de dança moderna e jazz ministradas por Regina Sauer. Obteve registro profissional através do Sindicato Dos Profissionais de Dança do Rio de Janeiro (SPDRJ). Em 2007, trabalhou no programa de TV “Domingão do Faustão” (primeira edição do quadro *Dança das Crianças*) e, de 2009 a 2012, integrou a cia. de Dança Bob Cunha. Em 2016, integrou o corpo de bailarinos na cerimônia de abertura e encerramento das Olimpíadas. Em 2017, integrou a comissão de frente da escola de samba Estação Primeira de Mangueira. No mesmo ano, entrou na Cia. Nós da Dança, com a qual dançou no Rock in Rio 2017 e participou dos espetáculos *Autorretrato*, *Bossa Nossa* e *Maria*.

### **SOBRE A COMPANHIA...**

A Cia Nós da Dança, sob a direção de Regina Sauer, está presente nos palcos brasileiros desde 1981. Com sua versatilidade e determinação é uma das poucas que conseguiu sobreviver por tão longo período, tornando-se uma das mais tradicionais da cidade e do país, mantendo até hoje a criatividade e o frescor inicial. Regina Sauer sempre colocou a Cia Nós da Dança aberta a novos estilos com os mais diversos espetáculos em palcos tradicionais, televisão e festivais ao ar livre, servindo como uma vitrine da dança moderna carioca.

Sempre preocupada em fomentar a dança carioca e cativar um público que pudesse prestigiar tal arte, Regina esteve à frente da direção do Teatro Ziembinski por dois anos (1992 e 1993), tornando-o, neste período, um endereço especializado em dança. Nesse período, a companhia esteve sediada nas instalações do referido teatro, fazendo daquele palco um local para apresentações constantes, possibilitando um aprofundamento nas pesquisas do grupo.

Premiada e respeitada pela crítica especializada, a cia. atraiu para seus espetáculos participações de talentos da dança nacional como Nora Esteves, Paulo Rodrigues, Marcelo Misailidis (Primeiros Bailarinos do TMRJ), Doris Giese (ex-apresentadora da Rede Globo) e Paulo e Ricardo Santoro (Violoncelistas da OSB).

Em seu repertório, a Nós da Dança mostra uma capacidade criativa que justifica a sua permanência no cenário da dança brasileira e que lhe permitiu representar o Brasil no exterior em algumas ocasiões. Espetáculos como *Overdose Monk*, *Místico*, “Estações”, *João Joana*, “América do Sol”, “Estudo Nº 10”, “Fração de Segundo”, “Nossos Nós”, “Cirandas Cirandinhas”, “Violência e Paixão” e “Telas”, “Bossa Nossa”, “Tempo”, “Autorretrato”, “Maria”, entre outros, traçam um panorama de sua carreira.

Em seus quase 38 anos de existência, a Cia Nós da Dança, enfrentando diversas dificuldades, mas sempre valorizando os artistas que estão ligados a ela, tenta manter-se em cena, buscando revelar ao público leigo e especializado que a dança é um registro histórico, social e artístico que ajuda a construir a memória de uma nação.

## ***SOBRE A SUA DIRETORA E COREÓGRAFA...***



**REGINA SAUER** é especialista em Dança Moderna e Jazz. Estudou nas escolas Martha Graham School, Steps on Broadway e Alvin Ailey American Dance Center, onde participou, em 2012, do “Horton Pedagogy Workshop”. Bailarina e coreógrafa, construiu uma carreira de reconhecido sucesso. Em 1989 fundou, com Fernando Filetto, o Centro de Artes Nós da Dança, onde dá aulas e coordena os cursos de Jazz e Dança Moderna. Foi professora no curso de Bacharelado de Dança da Universidade Castelo Branco e dos cursos de pós-graduação de Jazz e Dança Moderna na Universidade Estadual do Pará (UEPA) e na Universidade Federal do Pará (UFPA). Foi diretora e produtora do I e II Congresso Brasileiro de Dança Moderna e produtora e curadora de várias edições dos Festivais de Dança de Rio das Ostras e de Três Rios. Como coreógrafa, assinou, dentre outros, trabalhos para a TV (abertura do *Fantástico*, *Criança Esperança*, *Sandy e Junior* e diversas novelas), para o carnaval carioca (alas e comissões de frente), para a inauguração da Árvore de Natal da Lagoa (Bradesco Seguros) e para o Rock in Rio 2017. Diretora e Coreógrafa da Cia. Nós Da Dança desde sua fundação, criou mais de 20 obras apresentadas pelo Brasil e no exterior.



## ***SOBRE O ESPETÁCULO “MARIA”...***

*Maria* é um espetáculo de dança que através do hibridismo das linguagens (Dança Moderna, Afro, Dança do Ventre, Texto, Canto) vem demonstrar os aspectos particulares do Universo feminino. No início, numa cena teatralizada ritualística, surge a mulher, tal qual lemos no livro de Gênesis. A árvore da vida, que cria o universo, a humanidade, mas também cria o pecado e todas as mazelas que perduram até hoje.

Em seguida passamos pelos trabalhos domésticos, a mulher e a função do lar onde a presença dos homens demonstra que no mundo contemporâneo essa igualdade já chegou, e que não seria mais privilégio da mulher “esquentar a barriga” no fogão e “esfriar” no tanque. O mundo mudou, as famílias mudaram... Em seguida temos as lembranças dos relacionamentos vividos, o vestido de noiva e os sonhos de uma mulher com relação ao matrimônio, os 15 anos, o desgaste da relação, as recordações familiares, o aprendizado com avós e mães e o lado feminino no homem retratado na presença dos transgêneros. Logo depois, o embate direto entre homens e mulheres onde elas tentam transpor a linha definida por eles desde tempos remotos. Vemos a agressão, a submissão e a violência que permeia essa luta por direitos iguais.

Chegamos ao mar, numa cena deslumbrante de Dança do Ventre, mostrando a fertilidade e o poder feminino de gerar a vida dentro de si mesma, tal qual a força da natureza traduzida nas águas. *Maria* se utiliza de elementos de diversas linguagens da encenação, tornando-se um espetáculo contemporâneo e teatral, com o uso de texto e palavras de ordem ditas pelas bailarinas para se tornarem as várias Marias existentes no mundo: Maria Aparecida, Desaparecida, Rasgada e Violada. Maria da Graça (que faz graça, mas quer carinho); Maria do Socorro (que pede socorro até mesmo na casinha do cachorro); Maria das Dores (que grita “chupa Deus!”, após notar que as mulheres superaram a dor ao parir, e que gerar através da costela é para os fracos). E Maria do Prazeres (que levanta a questão da prostituição e subliminarmente a do aborto).

O Espetáculo conta com a participação de uma cantora negra, atriz e percussionista, para pontuar sutilmente as questões racistas e machistas da contemporaneidade. Sua simples presença ao atabaque, comandando a música já nos remete a várias reflexões.

*Maria* é um turbilhão de emoções, comovendo a plateia, seja com a cena de mães e filhos, seja com a reza forte e a religiosidade na Oração Ave Maria.

Na cena final, quilos de Areia de piscina artificial são trazidos pelos bailarinos e jogados no palco, onde ao final é escrito nessa praia o nome de Maria.



Foto: Ricardo Adami  
***POR QUE “MARIA”?***

Regina Sauer é de uma família de muitas mulheres (várias delas, Marias). Mulheres maternais, doces, mas extremamente fortes. Mulheres unidas e que unem: Unem os familiares, os amigos, os companheiros de trabalho e os alunos trazendo, sem qualquer algema ou amarra, todos para perto delas. São mulheres leões que defendem suas crias (sejam elas do corpo ou do coração), se doam, estendem a mão e, ao mesmo tempo, andam ou correm (dependendo da situação), desenhando seus caminhos na busca de sonhos e metas a serem conquistadas.

O novo espetáculo da Cia. Nós da Dança, intitulado *Maria* é, na verdade, uma homenagem às mulheres da família de Regina Sauer. Uma homenagem às mulheres que estão e àquelas que já passaram pela Cia.; Às amigas da dança e da vida de Regina, assim como às mulheres que fazem parte do universo dela. *Maria* é, essencialmente, uma homenagem às mulheres. Porém, acima de tudo, *Maria* é um brinde à força, à simplicidade e à delicadeza do princípio feminino que, independente de gênero, existe em cada um de nós.



Foto: Ricardo Adami

## **PARA QUE UM ESPETÁCULO SOBRE MULHERES?...**

Nosso objetivo é oferecer ao público um espetáculo artístico de qualidade, baseado no talento nacional e que possibilite o resgate da autoestima e do orgulho de ser brasileiro. Depois da análise dos efeitos da crise na sociedade e no meio cultural, é preciso compartilhar os aspectos dessa dialética entre cultura nacional /identidade cultural através de valores Nacionais, da língua portuguesa e dos costumes. Ao revisitar suas memórias, o indivíduo identifica-se dentro dessa atmosfera resgatando, assim, sua autoestima numa reflexão sobre os problemas contrapostos às suas virtudes. *Maria* vem “cutucar a ferida” da Violência contra a mulher, da luta pelo espaço dominado por homens, da criação do Mundo. De conceito poético, o espetáculo narra desde a criação do Universo até seu retorno ao pó, à areia, passando pela intolerância religiosa, pela violência doméstica, pela maternidade e pelo "carregar" da humanidade, com a fluidez e a capacidade de adaptação feminina aos moldes da sociedade, tal qual como vemos no quadro *Lindonéia*, de Gershman - "Mas, se ao invés de vítima, Lindonéia fosse ré? Certamente encimaria a obra os dizeres "Procurada", tão próxima está da técnica dos cartazes de "Wanted", difundida pelos westerns ou filmes de cowboy americanos.

Falar do espaço da Mulher na Sociedade é matéria obrigatória nos dias atuais, sobretudo com os últimos acontecimentos (o assassinato de Marielle, os avanços da lei Maria da Penha, a apropriação cultural, o apedrejamento de mães de Santo, os assédios sexuais, os episódios constantes de racismo...). Através desses aspectos o espetáculo vem pontuar a luta incessante que ocorre, sob coação de um mundo machista, desde os primórdios. *Maria* é uma homenagem às mulheres que chegam ao poder mesmo contra a vontade dos homens com todos esses signos oferecidos à plateia de maneira subliminar, sem “levantar bandeiras” de maneira agressiva e/ou incisiva, mas provocando uma reflexão sobre o tema. É a sutileza feminina tocando de forma contundente a mente de quem assiste. O público sai do espetáculo com certa preocupação: será que estamos sendo bons pra elas ou continuamos os mesmos? Este o grande legado deixado por *Maria*. “Maria”, mulher forte e guerreira, foi capaz de lotar o teatro Cacilda Becker mesmo em tempos de crise de combustível, causando curiosidade com suas fotos e com o ainda tabu do seminu feminino, que gerou comentários e especulações.

A mulher tem mistérios do tamanho de um mar, e só quem mergulha nele poderá desvendar. *Maria* é isso: um mergulho sociocultural na sociedade contemporânea, onde ela deixa de ser do lar pra virar do Judiciário, Executivo, Legislativo. Temos no mundo exemplos como Ângela Merkel, Michelle Obama e no Brasil, ministra Carmem Lúcia e a presidenta Dilma. Mulheres que atingiram o poder e com isso fincaram na sociedade a bandeira da igualdade. Esse é o principal ponto do espetáculo *Maria*, 20ª obra criada para a Cia. Nós da Dança. Assim como as mulheres, *Maria* é um ato de resistência, em um ano onde o fomento pela cultura foi cancelado e editais foram extintos. *Maria* mostra o compromisso de Regina e de sua produtora - Sauer e Filetto Empreendimentos Artísticos - de continuar fomentando a Dança, possibilitando a profissionalização e descobrindo talentos. Todos os integrantes foram formados pela coreógrafa. Vale ressaltar que os bailarinos são oriundos do projeto social “Homens na Dança”, onde os participantes ganham bolsa de estudo para várias modalidades de dança e vivenciam o contexto da produção de espetáculos. Criado por Regina Sauer e Fernando Filetto, o projeto forma profissionais e luta contra os efeitos que o machismo e o preconceito trazem à sociedade (inclusive às mulheres). Isso também é *Maria*. Estreia em SP em Março, passando por BH e Brasília.



## ***FICHA TÉCNICA***

DIREÇÃO E COREOGRAFIAS: Regina Sauer

DESIGN DE LUZ: Nando Pereira

FIGURINOS: Cia. Nós da Dança

TRILHA SONORA: Regina Sauer e Danilo d'Ávila

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Sauer e Filetto Empreendimentos Artísticos e Fernando Filetto

MATERIAL GRÁFICO E PRODUÇÃO DE VÍDEO: Fernando Filetto

BAILARINOS: Alan Rezende – Igor Gallo - Igor Silva – Janaína Ciodário – Nicoli Greco - Patricia Ruel – Priscila Mendes – Stela Máris

PERCUSSÃO: Cecy Wenceslau

## ***TEASER***

[https://drive.google.com/open?id=1H8ZINlwRefDOHpJn7CfHAIYEV0\\_LYuXg](https://drive.google.com/open?id=1H8ZINlwRefDOHpJn7CfHAIYEV0_LYuXg)



6 JORNAL DO BRASIL • Cinquenta e noventa e sete www.jb.com.br Caderno B Sexta-feira, 11 de maio de 2018

# PROGRAMA

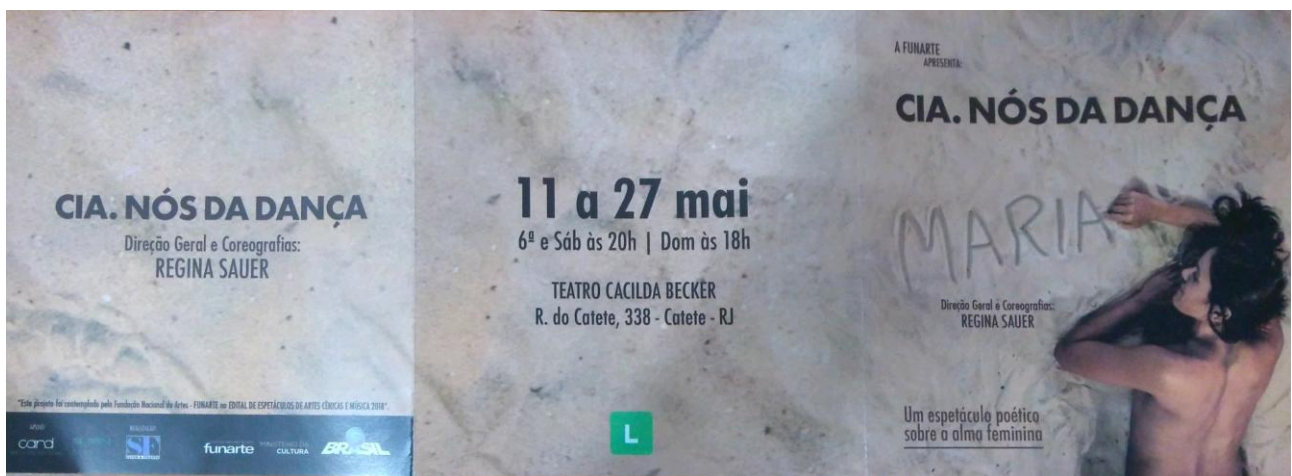


**MÚSICA**  
**Anjos de Vidro, Mara Rúbia e Pomar** - Shows das bandas de rock. Aparelho (Pça. Tiradentes, 85 - Centro). Sex., às 22h. R\$ 15.  
**Atom Pink Floyd Tribute** - Show da banda mineira. Teatro Bradesco (VillageMall - Av. das Américas, 3.900 - Barra da Tijuca; Tel.: 3431-0100). Sex., às 21h. A partir de R\$ 80. Classificação: 14 anos.  
**Os Bartira Acústico** - Banda de rock formada por Rodolpho Zacca, André Lima, Rafael Bom e Gustavo Wermelinger. Coordenadas Bar (Rua da Passagem, 19 - Botafogo; Tel.: 3593-5003). Hoje, às 23h30. R\$ 20 (até 22h, entrada franca)  
**Manouche Carioca** - Show da banda de gypsy jazz. Spotlab (Ilha da Gigóia - Barra da Tijuca; Tel.: 3597-4702). Hoje, às 20h. R\$ 10. Classificação: 18 anos.  
**Casas** - Show de lançamento do CD do cantor e compositor Rubel. Circo Voador (R. dos Arcos s/n - Tel.: 2533-0354). Hoje, às 22h. R\$ 60 e R\$ 30 (ingresso solidário com 1kg de alimento).  
**O firmamento do amor em II atos** - Show do grupo Trovadores do Miocárdio, formado por Mário Bortolotto e Xico Sá, com participação de Fausto Fawcett. Manouche (R. Jardim Botânico, 983 - subsolo da Casa Camolese; Tel.:

**Maria** - Espetáculo da Cia Nós da Dança em homenagem às mulheres, com direção de Regina Sauer. Teatro Cacilda Becker (R. do Catete, 338. Catete; Tel.: 2265-9933). Estreia hoje. Sex. e sáb., às 20h. Dom., às 18h. R\$ 40 e R\$ 20 (meia) Até 27/5

gastromania, moda e acessórios. Museu de Arte Contemporânea de Niterói (Mirante da Boa Viagem, s/n - Boa Viagem, Niterói; Tel.: 98630-2269). Sáb., das 10h às 19h. Entrada franca.  
**Festival Urbano de Música e Arte** - Três palcos com nomes do rap carioca como Edi Rock, MV Bill, Cacifé Clandestino, WC no Beat, Jasmin Turbininha, Chayco Mada, Gabz e Nicole Nandes. HUB RJ (Av. Prof. Pereira Reis, 50 - Santo Cristo). Sáb., às 21h. A partir de R\$ 40.  
**Sábado no Mast** - Museu de Astronomia e Ciências Afins (R. Gal. Bruce, 586 - São Cristóvão; Tel.: 3514-5209). Cozinhando com a ciência, às 15h; Cine Ciência, às 16h; Observação do sol, das 15h às 17h e Observação do céu, das 18h às 20h. Entrada franca.  
**Samba no picadeiro** - Roda de Samba Pede Teresa, com atrações circenses e DJs. Participação de Marquinhos de Oswaldo Cruz. Circo Crescer e Viver (R. Carmo Neto, 143 - Cidade Nova; Tel.: 3972-1391). Sex., às 18h. Entrada franca.  
**Feira das Yabás** - Música, cultura e gastronomia. Roda de Samba de Marquinhos de Oswaldo Cruz, Jongo da Serrinha e André Lara. Pra. Paulo de Frontin, (Oswaldo Cruz)

MATERIAL GRÁFICO E DIVULGAÇÃO



A FUNARTE APRESENTA:

## CIA. NÓS DA DANÇA

11 a 27 mai  
 6ª e Sáb às 20h | Dom às 18h

TEATRO CACILDA BECKER  
 R. do Catete, 338 - Catete - RJ

Direção Geral e Coreografias:  
 REGINA SAUER

MARIA

Direção Geral e Coreografias:  
 REGINA SAUER

Um espetáculo poético sobre a alma feminina

\*Este projeto foi contemplado pela Fundação Nacional de Artes - FUNARTE no EDITAL DE ESPETÁCULOS DE ARTES CÊNICAS E MÚSICA 2018\*

BRASIL  
 FUNARTE  
 CULTURA

A FUNARTE APRESENTA:

# Maria

Direção Geral e Coreografias:  
REGINA SAUER

**CIA. NÓS DA DANÇA**

**11 a 27 mai**  
6ª e Sáb às 20h | Dom às 18h

TEATRO CACILDA BECKER  
R. do Catete, 338 - Catete - RJ

\*Este projeto foi contemplado pela Fundação Nacional de Artes - FUNARTE no EDITAL DE ESPETÁCULOS DE ARTES CÊNICAS E MÚSICA 2018\*

APÓS: **cond** (CENTRO DE CULTURA DE NITERÓI), **RSN** eventos, **SP** (SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO), **L** (LIVROSA), **funarte** (FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES), **MINISTÉRIO DA CULTURA**, **BRASIL** (GOVERNO FEDERAL)

A FUNARTE APRESENTA:

# Maria

Direção Geral e Coreografias:  
REGINA SAUER

**CIA. NÓS DA DANÇA**

**11 a 27 mai**  
6ª e Sáb às 20h | Dom às 18h

TEATRO CACILDA BECKER - R. do Catete, 338 - Catete - RJ

\*Este projeto foi contemplado pela Fundação Nacional de Artes - FUNARTE no EDITAL DE ESPETÁCULOS DE ARTES CÊNICAS E MÚSICA 2018\*

APÓS: **cond** (CENTRO DE CULTURA DE NITERÓI), **RSN** eventos, **SP** (SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO), **L** (LIVROSA), **funarte** (FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES), **MINISTÉRIO DA CULTURA**, **BRASIL** (GOVERNO FEDERAL)

**ESPETÁCULO MARIA  
COM A CASA CHEIA!**

# Maria

**CIA. NÓS DA DANÇA**

Direção Geral e Coreografias:  
REGINA SAUER

**ÚLTIMOS DIAS!!!**

**25, 26 e 27/5**  
6ª e Sáb às 20h | Dom às 18h

**TEATRO CACILDA BECKER - R. do Catete, 338 - Catete - RJ**

